

**Santa Casa da Misericórdia de Vizela**



**RELATÓRIO E CONTAS  
EXERCÍCIO DE 2019**

## EXERCÍCIO DE 2019

### RELATÓRIO DE GESTÃO DA MESA ADMINISTRATIVA

Como habitualmente, de conformidade com o que determinam os Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, no Artigo 22º, vimos apresentar a esta Assembleia o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, referentes ao exercício findo em 31.12.2019, nos quais V. Exas. encontrarão um saldo positivo de Eur. 273.472,14, o qual transitará para o próximo exercício de 2020, se assim aqui for aprovado.

Vivemos num mundo em rápida mudança com novos desafios, apelos e necessidades.

Face a esta realidade, temos de ter capacidade de aprender, de olhar e compreender a realidade, de nos reinventarmos e de nos adaptarmos a novas práticas, fazendo mais e melhor.

Sentimos que estamos a conseguir cuidar mais e melhor de quem em nós confia, através das diversas respostas sociais que dispomos, reconhecendo, contudo, que há muito trabalho pela frente.

O ano de 2019 foi um ano de diversas concretizações. Algumas como resultado de trabalhos anteriores, outras fruto de necessidades mais recentes, mas todas assentes no princípio de potenciar a sustentabilidade, assente na gestão equilibrada e racional.

Não obstante os esforços desenvolvidos, a Instituição está ciente dos desafios que se lhe colocam, nomeadamente:

- manter o equilíbrio económico e financeiro em todos os projetos e áreas de atuação, sem colocar em causa o seu papel social;
- procurar um maior número de projetos que libertem recursos;
- apostar num investimento sustentado, com as consequentes preocupações com o bem-estar dos utentes;

Neste sentido, passamos a elencar as principais ações levadas a efeito em 2019.

#### - **Infância**

##### **Creche**

Iniciada a construção do novo espaço em Março de 2019, 66% do investimento decorrente da adjudicação da obra foi afecto ao exercício aqui em análise. Estamos a falar dos custos com a elaboração do projecto e acompanhamento da obra, os serviços de fiscalização da mesma e a sua execução, a que se juntou algum mobiliário que entretanto se foi adquirindo, nomeadamente os berços.



Não menos importante é o facto de termos aumentada a capacidade desta valência para as 126 crianças, o que na conjuntura actual é extremamente relevante, uma vez que a lista de espera no presente ano lectivo é significativa.

Naturalmente se depreende que as intervenções operadas no edifício antigo não foram de grande monta, procedendo-se à pintura de algumas áreas que apresentavam manchas de humidade, continuando a atentos à prestação dos cuidados directos aos utentes, bem como à reposição que, anualmente, fazemos do material lúdico e pedagógico.

### **Jardim-de-Infância**

No que toca ao **pré-escolar**, e tendo por base o Plano de Actividades para esta área, demos atenção ao espaço exterior, estando agora o parque infantil totalmente isolado, com a colocação do que faltava ao nível do gradeamento, garantindo uma melhor vigilância e segurança das crianças, procedendo-se igualmente à adequação de um espaço exterior com a colocação de uma instalação sanitária, para uso das crianças quando estão no parque infantil.

No interior do edifício, depois de substituído o piso de praticamente todas as salas, com a colocação de piso flutuante, procedemos à colocação dos respectivos rodapés.

No que diz respeito à área educativa, continuamos atentos e empenhados em incentivar a participação das famílias no processo educativo, proporcionando a interacção das mesmas, bem como da comunidade envolvente, sejam eles os idosos das valências da terceira idade da Instituição ou outras entidades locais que dinamizem actividades lúdicas.

### **- Terceira Idade**

#### **Lar e Centro de Dia Torres Soares**

Relativamente ao **Lar e Centro de Dia Torres Soares**, depois de executadas as remodelações previstas em praticamente todas as áreas, que vieram dotar aquela estrutura física das condições ideais ao nível de comodidade, quer para o utente, quer para os cuidadores, e simultaneamente aumentar a capacidade do mesmo para 50 utentes, pouco mais restou do que preservar aquelas condições.

Ao nível dos investimentos, foram adquiridas novas mesas e cadeiras em poliuretano para o espaço das refeições, dado as existentes estarem permanentemente a precisar de manutenção, evidenciando já o desgaste da sua intensa utilização.

Continuamos atentos à prestação dos melhores cuidados, dinamizando iniciativas tendentes ao envelhecimento activo e saudável, implementando actividades que estimulam o domínio cognitivo, psico-motor e sócio-emocional, como sejam a prática desportiva, de expressão plástica, animação musical, religiosas, entre outras, a exemplo do que já vem acontecendo.

### **Lar Residencial**

No que diz respeito ao **Lar Residencial**, esta estrutura física foi essencial aquando da execução das obras do Lar Torres Soares porque permitiu acomodar os seus utentes com o mínimo de transtorno para os mesmos.

Terminada a requalificação do Lar Torres Soares, impuseram-se algumas obras agora nesta estrutura, que foram já executadas, apresentando-se esta valência com a qualidade física que se exige, em pleno funcionamento, sem qualquer condicionalismo.

Assim, em termos de investimento, no ano aqui em análise, foram adquiridas as restantes camas articuladas elevatórias que faltavam para equipar toda aquela resposta social, bem como algumas cadeiras sanitárias.

Escusado será dizer que as actividades acima descritas são transversais a todos os utentes das valências da terceira idade.

### **Serviço de Apoio Domiciliário**

Quanto ao **Serviço de Apoio Domiciliário**, continuamos a reunir condições para prestarmos serviços a um número superior ao protocolado, pelo que apenas aguardamos a publicação de legislação que nos permita alargar o Acordo para esta área.

De destacar, igualmente, que o investimento que a Instituição direccionou para esta valência não se esgotou na prestação efectiva dos serviços que asseguram a satisfação das necessidades básicas dos utentes, como sejam o fornecimento da alimentação ou os serviços de higiene pessoal, habitacional ou tratamento de roupas. Cada vez mais acções como a administração da medicação, acompanhamento a consultas, serviços de enfermagem e de podologia, participação em actividades lúdicas desenvolvidas nas outras valências da terceira idade, entre outras, são imprescindíveis para manter e/ou melhorar o estado geral de saúde e bem-estar psicossocial de cada utente, permitindo a sua permanência no seu ambiente familiar, daí que o profissionalismo de cada colaborador sirva como mais-valia no apoio prestado.

### **- Intervenção Social e Comunitária**

E também aqui a Misericórdia de Vizela tem uma palavra a dizer, com as diversas respostas sociais que disponibiliza à comunidade onde está inserida, procurando minorar as dificuldades sentidas, apoiando todos aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade, sejam elas no âmbito do desemprego, da reinserção social, do apoio alimentar, entre outras, através dos serviços do RSI, Cantina Social, PAV e FEAC.

Com Protocolo actualizado a cada dois anos, o **Rendimento Social de Inserção**, em 2019, viu renovado o mesmo, por igual período, mantendo a mesma estrutura técnica, composta por cinco elementos, dois técnicos superiores e três ajudantes de acção directa. Estes continuam a ter o seu âmbito de acção alargado a duas



freguesias do Concelho de Famalicão, onde uma vez por semana as duas técnicas superiores se deslocam para aí fazerem o acompanhamento social.

No que diz respeito à **Cantina Social**, o número de utentes apoiado com o fornecimento de refeições é diminuto, resumindo-se actualmente a quatro. O Protocolo com a Segurança Social tem-se mantido pelo facto de se constatar que, apesar de existir outro tipo de ajuda alimentar, certo é que nem todos os beneficiários têm condições habitacionais para confeccionar as refeições.

Dado o número diminuto de beneficiários, e o facto de todos eles utilizarem a Cantina em regime de take-away, não há necessidade de termos uma área específica para esta Resposta Social, pelo que as refeições estão a ser confeccionadas e entregues na Unidade de Cuidados Continuados.

### **FEAC - Fundo Europeu de Ajuda Alimentar a Carenciados**

No que diz respeito ao **FEAC - Fundo Europeu de Ajuda Alimentar a Carenciados**, depois de termos apresentado uma candidatura conjunta, em parceria com mais nove Instituições mediadoras, em 2017, a qual recebeu a aprovação do Quadro Comunitário Portugal 2020, a vigência da mesma extinguiu-se em Setembro de 2019. Nesse mesmo mês foi apresentada nova candidatura, nos mesmos moldes e com os mesmos intervenientes, tendo sido aprovada para vigorar de 17/01/2020 a 31/01/2023, apoiando 220 beneficiários.

De referir que o cabaz de alimentos foi alargado, sendo agora composto por 25 produtos, sendo oito deles congelados, e dois refrigerados, mas que implica uma grande exigência a nível logístico, isto porque todas as semanas ou estamos a recepcionar os artigos, ou estamos a distribuir às famílias, de forma a libertar o armazém, a que se juntam todos os registos informáticos decorrentes destas operações.

Em termos de investimento, foi necessário adquirir mais 3 arcas congeladoras, isto porque a diversidade de produtos congelados aumentou e os mesmos ocupam um volume grande e têm de estar devidamente acondicionados, por questões de segurança alimentar.

### **PAV – Programa Alimentar de Vizela**

De igual forma, trabalhando em parceria, no ano de 2019 a Misericórdia deu continuidade à coordenação do **PAV – Programa Alimentar de Vizela**, tendo todos os parceiros trabalhado em prol da comunidade, numa tentativa de minorar as carências de âmbito alimentar, através do fornecimento de géneros e bens de primeira necessidade, bem como o seu encaminhamento para os serviços e Instituições com respostas adequadas para a resolução dos seus problemas.

Como vem acontecendo, dado os géneros alimentares provenientes do FEAC não serem suficientes para satisfazer as carências alimentares do Concelho, no ano em análise, foi necessário levar a efeito uma campanha de angariação de bens alimentares, a habitual campanha de Natal. De referir que em Dezembro de 2019 o PAV apoiava, a nível alimentar, 37 famílias, correspondendo a 72 beneficiários.

Ainda nesta área é de valorizar o apoio por parte de vários agentes da comunidade, não integrantes do PAV, cuja ajuda é fundamental no recrutamento de voluntários, bem como na angariação de géneros alimentares e de brinquedos.

## - Saúde

### Unidade de Cuidados Continuados

E assim vemo-nos chegados à área da saúde, com a **Unidade de Cuidados Continuados Integrados António Francisco Guimarães**. Devidamente apetrechada, com equipamentos adequados aos utentes que dispõe, e com um grupo de trabalho multidisciplinar, devidamente qualificado, esta valência tem solidificado a sua importância na comunidade onde está inserida.

Com uma taxa média de ocupação sempre superior a 95% torna-se imperioso estarmos permanentemente atentos ao serviço prestado, a fim de serem feitos reajustamentos de equipamento, pessoal, organização, fluidez de entrada e saída de utentes, entre outros. Essa foi a nossa grande preocupação no dia-a-dia da Unidade de Cuidados Continuados.

Porque a exclusividade na afectação da totalidade das camas desta valência ao Protocolo com a ARS-Norte terminou quando a Unidade de Cuidados Continuados fez 8 anos de actividades, o que aconteceu em Abril de 2019, procedemos ao pedido formal, junto da entidade competente, para o alargamento do número de camas disponíveis, podendo a Instituição dispor deste acréscimo de capacidade a nível particular ou com Protocolo, rentabilizando recursos e aumentando receitas.

Nesse pressuposto, foram feitos os investimentos necessários ao aumento de três camas na área da Média Duração e mais três na Longa e que passou por equipar três quartos em cada área, transformando quartos individuais em duplos, com a aquisição de camas elevatórias eléctricas, mesas de leito e cabeceira e sofás reclináveis, bem como colocação de calhas de gases medicinais. Assim, presentemente, vimos alargado o Protocolo da Longa Duração para 33 utentes, sendo que as três camas da Média Duração estão a ser geridas a título privado.

No exterior foi colocada uma cobertura na parte traseira da Unidade, na zona de acesso dos utentes que se deslocam de ambulância, de forma a protegerem-se quando está mau tempo.

### Clinica da Misericórdia

De entre o reaproveitamento de todas as sinergias possíveis, numa perspectiva de disponibilizar à comunidade serviços que vão de encontro às necessidades, não esquecendo a rentabilização dos recursos disponíveis, a **Clinica da Misericórdia**, que funciona no piso inferior da Unidade de Cuidados Continuados fez, em Maio de 2019, um ano de actividade. Assim, para além da Medicina Física e de Reabilitação que já funciona de forma consolidada, no ano aqui em análise constatamos que a população tem aderido de forma



gradual às restantes especialidades disponibilizadas pela Clínica, que funcionam por marcação, desde neurologia, cardiologia, dermatologia, nutrição, pediatria, enfermagem, entre outras, a que se junta, diariamente, um serviço de atendimento entre as 17:00h e as 20:00h, no âmbito da medicina geral.

Rentabilizando recursos, os médicos que estão de atendimento permanente, dentro do horário acima referido, continuam a fazer um acompanhamento bastante presente e próximo dos utentes dos lares, dado estarem diariamente presentes.

### **Património**

No ano aqui em análise a Instituição foi desafiada, por parte da Autarquia, a “abraçar” um novo desafio. Conhecedor do know-how da Misericórdia para desenvolver projectos de índole social, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, encetaram-se todas as diligências para a Instituição adquirir o desactivado Instituto Silva Monteiro.

Desde a primeira hora que a Câmara Municipal de Vizela entendeu que seria imprescindível encontrar “o parceiro ideal” para abraçar este projeto e, rapidamente, chegou à conclusão de que este seria a Santa Casa da Misericórdia de Vizela, por toda a experiência que detém nestas áreas de intervenção, com funcionários competentes que permitirão ultrapassar toda aquela fase da experiência inicial associada à criação de uma estrutura como esta, e também pela dinâmica que a actual Mesa Administrativa coloca em todos os assuntos.

Percebeu-se que poderia existir a possibilidade de colocar aquele espaço ao serviço da comunidade, criando um conjunto de respostas sociais, desde o apoio à infância e à velhice, valências essas de que não dispõem freguesias como S. Palo, Tagilde e Santo Adrião, freguesias mais afastadas do centro da Cidade, e que correspondem às necessidades do Concelho em termos de acção social.

Assim, em Julho de 2019 foi feita a escritura de aquisição do edifício – Instituto Silva Monteiro, cujo valor da compra foi de Eur. 400.000,00, tendo a Autarquia apoiado a Instituição com a atribuição de um subsídio, Eur. 345.000,00.

Naturalmente que o investimento da Instituição não se esgotará naquele montante, porquanto o edifício carece de obras para entrar em funcionamento, sendo que neste momento apenas há um estudo prévio no sentido de apurarmos o número de utentes que o mesmo poderá albergar no futuro pelo que, após esta fase, seguir-se-á a entrega deste projecto a um gabinete de arquitectura no sentido de tomar exequível esta nossa pretensão.

### **Recursos Humanos**

O forte envolvimento e motivação dos colaboradores, assim como uma permanente actualização das suas competências, são dos aspectos fundamentais para atingir a qualidade pretendida dos serviços prestados.

A Santa Casa da Misericórdia de Vizela contava em 2019 com 174 trabalhadores, conferindo-lhe, por esse facto, uma responsabilidade social acrescida.

Por ser uma actividade unicamente prestadora de serviços, os custos com pessoal têm o maior peso na estrutura de gastos, sendo que no ano aqui em análise esta rubrica voltou a aumentar, com a actualização do salário mínimo e com as respectivas progressões relativas ao tempo de serviço.

Naturalmente que procuramos gerir os recursos humanos de forma adequada, e em sintonia com a legislação, tendo por base o cumprimento dos quadros de pessoal determinados por resposta social, procurando, contudo, assegurar o controlo orçamental.

Seguindo o definido no Plano de Actividades para o ano em análise, a Instituição, em paralelo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, desempenhou um papel preponderante na formação de profissionais, através dos Programas de Estágios Profissionais, Prémio ao Emprego e Contrato Emprego-Inserção. De realçar, igualmente, os Protocolos estabelecidos com Institutos Superiores e Escolas Secundárias que vão encaminhando jovens, em regime de contexto de trabalho, permitindo-nos aferir os seus conhecimentos e, mais tarde, recrutar, se for o caso, enquadrados nas Medidas de Emprego.

Assim, aumentar a qualificação dos **recursos humanos**, através do desenvolvimento de planos de formação profissional ajustados às necessidades e às exigências dos serviços, com especial enfoque na formação financiada por entidades externas, foi o caminho para termos em prática formação modular certificada, tendo abarcado praticamente todas as colaboradoras das valências com o módulo "Primeiros Socorros", em paralelo com outras áreas formativas que, autonomamente, os colaboradores frequentaram.

## ANÁLISE FINANCEIRA

As demonstrações financeiras de uma Instituição devem proporcionar informação acerca da posição, desempenho e das alterações na posição financeira da mesma, permitindo compreender a sua evolução "económica" e tomadas de decisão.

Assim, passamos a enunciar algumas considerações sobre o Exercício de 2019, respeitantes à Demonstração dos Resultados e Balanço.

### 1. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Da Demonstração dos Resultados, que acompanha este relatório, em folha anexa, podemos constatar as seguintes situações:

- relativamente às rubricas de Rendimentos e Ganhos há a salientar o aumento nas Prestações de Serviços, relativamente ao ano de 2018 em 8% (Eur. 103.102,40), tendo os Subsídios à Exploração reflectido um



acréscimo mais acentuado, comparativamente ao ano anterior, de 13,50%, (Eur. 333.464,41), justificado pelo subsídio atribuído pela Autarquia aquando da aquisição do Instituto Silva Monteiro.

No que se refere aos Outros Rendimentos e Ganhos os mesmos registam um decréscimo relativamente a 2018, no montante de Eur. 44.272,05, resultante da redução de algumas rubricas, nomeadamente a de Donativos e Usufruto do Lar Residencial.

Assim, encontramos um acréscimo de Eur. 9,7% no somatório das rubricas que compõem os Rendimentos e Ganhos constantes da Demonstração dos Resultados.

- por outro lado, nas rubricas de Gastos e Perdas podemos verificar um acréscimo nas de maior significado. Assim, o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas baixou relativamente ao ano anterior, em Eur. 7.503,64, tendo os Fornecimentos e Serviços Externos registado um ligeiro acréscimo, de 3,7%, contribuindo para esse facto, nomeadamente, a rubrica "Honorários", aqui reflectindo os serviços de avenças que temos na área da saúde.

Os Gastos com o Pessoal aumentaram, 4,4%, comparativamente com o mesmo período o ano transacto, contribuindo para esse facto quer o aumento do salário mínimo nacional, sendo que os profissionais que auferem aquela remuneração representam cerca de 56% dos recursos humanos, sem esquecer as actualizações decorrentes das progressões relativamente ao tempo de serviço.

De referir ainda o acréscimo das rubricas Outros Gastos e Depreciações.

Assim, encontramos um acréscimo de 4,4% no somatório que compõem os Gastos e Perdas constantes da Demonstração dos Resultados.

Em suma, o acréscimo dos Proveitos e Ganhos conjugado com o aumento dos Gastos e Perdas, originou o Resultado Líquido do Exercício de Eur. 273.472,14, superior ao verificado em 2018.

## 2. BALANÇO

Relativamente ao Balanço há a verificar algumas situações importantes, a saber:

- desde logo salientar o acréscimos dos Activos Fixos Tangíveis, justificado pela aquisição do Instituto Silva Monteiro e pelo investimento em curso, decorrente da construção da nova Creche.

Relativamente ao Caixa e Depósitos Bancários, estes apresentam um decréscimo de Eur. 133.613,42, justificado pelos investimentos em curso, nomeadamente com o pagamento da empreitada de construção da Creche.

De destacar o aumento quase generalizado de todas as outras rubricas do Activo, sendo o de maior expressão Estado e Outros Entes Públicos, estando aqui refletidos os valores a receber provenientes dos reembolsos pedidos relativamente ao IVA suportado com a alimentação e bebidas e imobilizado.

Assim, no seu conjunto, estas oscilações nas rubricas acima referidas contribuíram para que o Activo tivesse um acréscimo de 7,4%.

- quanto ao Passivo verificamos acréscimos nos Fornecedores Gerais e Estado e Outros Entes Públicos e, de maior significado, nos Outros Passivos Correntes, estando aqui refletido os Fornecedores de Investimento, nomeadamente com a construção em curso.

Os Diferimentos apresentam uma redução.

Assim, registamos um aumento do Passivo, na ordem dos 25,7%.


Como habitualmente, aproveitamos esta oportunidade para agradecer à Mesa da Assembleia Geral, bem como ao Conselho Fiscal, toda a colaboração que sempre nos deram no decorrer do ano que findou, isto é, 2019.

Quanto aos Irmãos aqui presentes, agradecemos a sua disponibilidade para aprovarem as contas em apreciação, e que o resultado de Eur. 273.472,14., a que no início do Relatório fizemos referência, transite para o Exercício de 2020.

A Santa Casa da Misericórdia de Vizela, 20 de Março de 2020

Pela Mesa Administrativa



  
(O Provedor)